



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Carbono em solos de ecossistemas campestres: Pampa e Cerrado
Autor	ELENA POLTO TABORDA
Orientador	CARLOS GUSTAVO TORNQUIST

Carbono em solos de ecossistemas campestres: Pampa e Cerrado

Acadêmica: Elena Polto Taborda
Orientador: Carlos Gustavo Tornquist
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os ecossistemas campestres do Brasil, embora apresentem uma baixa representatividade em termos de prioridade para conservação, possuem níveis de biodiversidade comparáveis aos de florestas, além de fornecerem diversos serviços ecossistêmicos, desde a manutenção dos recursos hídricos, a provisão de forragem para os animais, sua importância cultural e o alto potencial de armazenamento de carbono no solo. Com isso, objetivou-se realizar um levantamento de dados disponíveis na literatura a respeito dos campos e savanas do Brasil, através de uma revisão sistemática em meio digital, na qual foram obtidos dados de carbono do solo das camadas mais superficiais até 1 m de profundidade, identificando-se bioma, fisionomia da vegetação, classe de solo, textura, coordenadas geográficas, região e município e as respectivas referências bibliográficas. As buscas foram feitas na Web of Science, Science Direct e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, por meio dos termos associados a carbono do solo e campos nativos, para os biomas brasileiros Pampa, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica, Amazônia e Semi-árido. De todas as teses, dissertações e artigos científicos avaliados, foram selecionados 87 trabalhos, referentes aos biomas Pampa e Cerrado, para fins de comparação, dos quais sintetizou-se dados de estoques de C do solo (Mg ha^{-1}), teores de carbono orgânico (%) e densidade do solo (g cm^{-3}). Observaram-se valores similares entre os dois biomas, com médias de ECOS de até 140,94 e 134,30 Mg ha^{-1} , nas profundidades de 0 a 1 m, teores de C de até 2,92 e 2,21%, na camada de 0 a 5 cm, e densidade do solo entre 1,16 e 1,39 g cm^{-3} e 1,11 e 1,27 g cm^{-3} para os solos dos biomas Pampa e Cerrado, respectivamente. Os dados encontrados na literatura evidenciam o grande potencial que os campos e savanas do país apresentam em sequestrar carbono nos solos, permitindo uma produção sustentável.